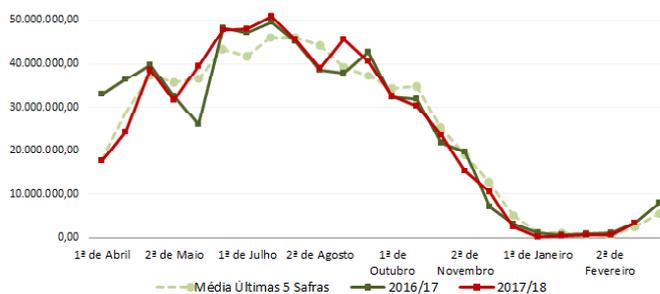


CENTRO-SUL COMEÇA A SUA INFLEXÃO PARA A PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

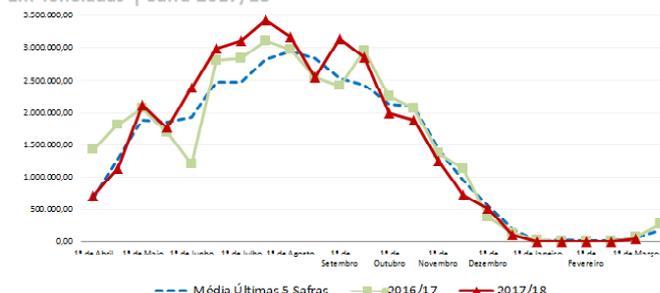
A finalização da terceira semana de março foi marcada pelos dados quinzenais de moagem do Centro-Sul do Brasil atualizados pela Unica. O grande aspecto que se destaca dos dados referentes a primeira metade de março é a forte aceleração da moagem de cana e o seu maior uso para a fabricação de açúcar. Isto salta muito aos olhos de quem analisa o mercado quando observamos que os prêmios que o hidratado paga sobre o açúcar bruto com base em Nova York dentro da usina, já com os descontos de impostos, frente, elevação e fobização, ainda se mostram muito elevados até mesmo para os padrões da entressafra. No decorrer da terceira semana de março estes prêmios chegaram a 53% no início do período. Embora tenham caído para o patamar de 46% na finalização da semana, eles ainda se mostram muito atrativos. Olhando para os prêmios do etanol hidratado contra o açúcar 150 icumsa negociado no mercado físico brasileiro a vantagem também se mostra elevada para o biocombustível, oscilando na faixa de 32% no mesmo momento.

Então, qual seria a explicação para uma elevação na produção de açúcar bem maior do que a do hidratado no decorrer da primeira metade de março, além de um eventual carregamento estatístico? A resposta recai sobre o modelo mais de longo prazo do mercado de açúcar na cadeia produtiva brasileira. Isto significa que mesmo frente a prêmios elevados, o hidratado apresenta uma vantagem muito efêmera para as unidades produtoras, que possuem contratos de fornecimento de longo prazo em seus mercados tradicionais. Neste sentido, a SAFRA & Mercado vem alertado sobre possíveis equívocos em apostar em uma safra acentuada e predominantemente mais voltada ao etanol para a temporada 2018/19. A incidência de uma maior produção de

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



etanol frente a uma queda moderada na oferta de açúcar é possível, mas sem grandes sobressaltos.

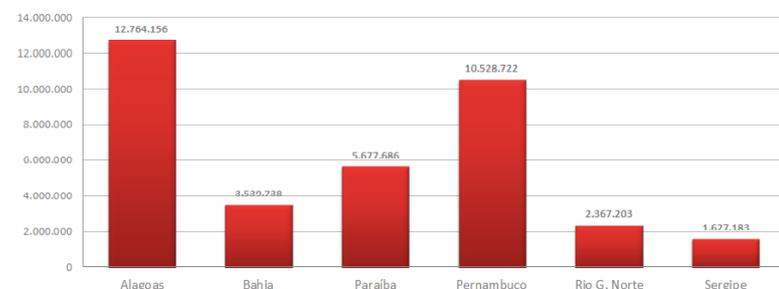
Prova disto é que mesmo com Maio/18 em Nova York estar lutando para se manter acima de US\$/cents 12,50 o volume de fixação antecipada para a próxima temporada já passa de 12 milhões de toneladas. Embora tenhamos uma queda no comparativo anual e frente a média histórica para este mesmo momento do ano, ainda assim é um volume bem considerável que representa mais de 44% do que o Brasil deve exportar ao longo de 2018. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo deste ano o Brasil embarque ao exterior cerca de 27 milhões de toneladas de açúcar, o que deve resultar em uma queda de 5,93% sobre as exportações de 28,70 milhões de toneladas exportadas ao longo de 2017. Com isto, o fluxo de

| Colheita de Cana-de Açúcar | | | | | | | |
|----------------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Região Centro-Sul | | | | | | | |
| Quinzena | Acumulado | Moido | Acumulado | Moido | Acumulado | Moido | Margem |
| | 2016/17 | 2016/17 | 2017/18 | 2017/18 | Var. (%) | Var. (%) | Var. (%) |
| 1ª de Janeiro | 593.232.706 | 1.181.826 | 583.406.350 | 166.422 | -1,66 | -85,82 | -93,49 |
| 2ª de Janeiro | 593.822.054 | 589.348 | 583.827.115 | 420.765 | -1,68 | -28,61 | 152,83 |
| 1ª de Fevereiro | 594.738.767 | 911.713 | 584.403.893 | 576.778 | -1,74 | -36,74 | 37,08 |
| 2ª de Fevereiro | 595.893.532 | 1.159.765 | 585.134.831 | 730.938 | -1,81 | -36,98 | 26,73 |
| 1ª de Março | 599.173.394 | 3.279.862 | 588.469.937 | 3.335.106 | -1,79 | 1,68 | 356,28 |
| 2ª de Março | 607.136.697 | 7.963.303 | | | | | |
| Total | | | | | | | |
| Produção de Açúcar | | | | | | | |
| Quinzena | Acumulado | Moido | Acumulado | Fabricado | Acumulado | Fabricado | Margem |
| | 2016/17 | 2016/17 | 2017/18 | 2017/18 | Var. (%) | Var. (%) | Var. (%) |
| 1ª de Janeiro | 35.245.140 | 35.495 | 35.824.955 | 2.829 | 1,65 | -92,03 | -97,49 |
| 2ª de Janeiro | 35.256.499 | 11.359 | 35.828.749 | 3.794 | 1,62 | -66,60 | 34,11 |
| 1ª de Fevereiro | 35.265.633 | 9.134 | 35.833.371 | 4.622 | 1,61 | -49,40 | 21,82 |
| 2ª de Fevereiro | 35.284.809 | 19.176 | 35.838.390 | 5.019 | 1,57 | -73,83 | 8,59 |
| 1ª de Março | 35.357.421 | 72.612 | 35.855.239 | 46.849 | 1,49 | -35,48 | 833,43 |
| 2ª de Março | 35.627.519 | 270.098 | | | | | |
| ETANOL ANIDRO (m³) | | | | | | | |
| Quinzena | Acumulado | Moido | Acumulado | Moido | Acumulado | Moido | Margem |
| | 2016/17 | 2016/17 | 2017/18 | 2017/18 | Var. (%) | Var. (%) | Var. (%) |
| 2ª de Janeiro | 10.571.525 | 9.360 | 10.608.998 | -49.045 | 0,35 | -623,99 | -2.809,67 |
| 1ª de Fevereiro | 10.554.156 | 5.000 | 10.540.134 | -68.864 | -0,13 | -1.477,28 | 40,41 |
| 2ª de Fevereiro | 10.556.224 | 2.068 | 10.505.907 | -34.227 | -0,48 | -1.755,08 | -50,30 |
| 1ª de Março | 10.574.349 | 18.125 | 10.444.672 | -61.235 | -1,23 | -437,85 | 78,91 |
| 2ª de Março | 10.655.754 | 81.405 | | | | | |
| ETANOL HIDRATADO (m³) | | | | | | | |
| Quinzena | Acumulado | Moido | Acumulado | Moido | Acumulado | Moido | Margem |
| | 2016/17 | 2016/17 | 2017/18 | 2017/18 | Var. (%) | Var. (%) | Var. (%) |
| 1ª de Janeiro | 14.421.035 | 48.841 | 14.607.113 | 40.523 | 1,29 | -17,03 | -77,89 |
| 2ª de Janeiro | 14.456.452 | 35.397 | 14.723.619 | 116.506 | 1,85 | 229,14 | 187,51 |
| 1ª de Fevereiro | 14.538.119 | 81.667 | 14.862.486 | 138.877 | 2,23 | 70,05 | 19,20 |
| 2ª de Fevereiro | 14.606.767 | 68.648 | 14.971.899 | 109.403 | 2,50 | 59,37 | -21,22 |
| 1ª de Março | 14.750.079 | 143.312 | 15.215.926 | 244.027 | 3,16 | 70,28 | 123,05 |
| 2ª de Março | 14.995.567 | 245.488 | | | | | |

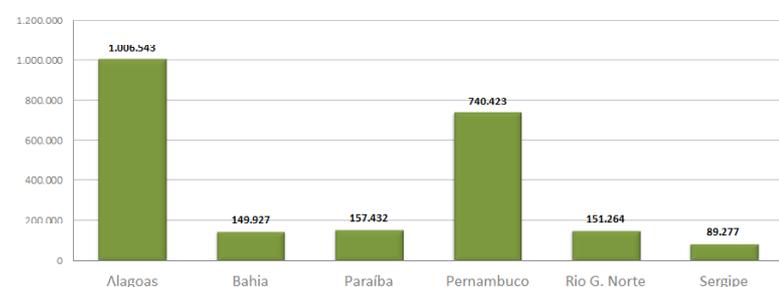
Fonte: Única; Elaboração: SAFRAS & Mercado

receitas deve se manter ao redor de US\$ 11 bilhões, resultando em uma queda de receita na faixa de 3,61% sobre os US\$ 11,41 bilhões vistos ao longo de 2017. A redução de quase 6% no volume embarcado junto a uma baixa de apenas 3,6% no fluxo

Produção de Cana-de-Açúcar Histórico da Produção Nordeste (em Toneladas)



Produção de Açúcar Histórico da Produção Nordeste (em Toneladas)



de receitas em um cenário em que o contrato driver de Nova York atualmente se mostra entre um suporte de US\$/cents 12,69 e uma resistência de US\$/cents 12,85 é explicada por dois motivos.

O primeiro está relacionado com os prêmios de exportação ao VHP a granel que devem se mostrar em alta no decorrer dos próximos meses. Isto já vem acontecendo no curto prazo onde em Santos, estes prêmios para entrega agora em abril saíram da faixa de +10 para a faixa de +20 pontos sobre o vencimento Maio/18 em Nova York. O forte aumento nos prêmios no curto prazo ainda reflete um cenário de mercado onde as usinas tem produzido mais etanol, deixando um pouco de lado o VHP de modo a manter ainda mais aquecida a demanda externa, formada principalmente por indústrias consumidoras a procura de compra por barganhas.

Depois disto temos a própria curva futura de preços dos contratos de açúcar em Nova York que se mostram em escala ascendente para os ativos mais distantes, mesmo frente a entrada de safra no Brasil. Neste ponto, temos uma precificação nos mercado futuros ainda influenciada pelas informações que circulam no mercado de que a safra no tende a ser predominantemente mais voltada ao etanol.

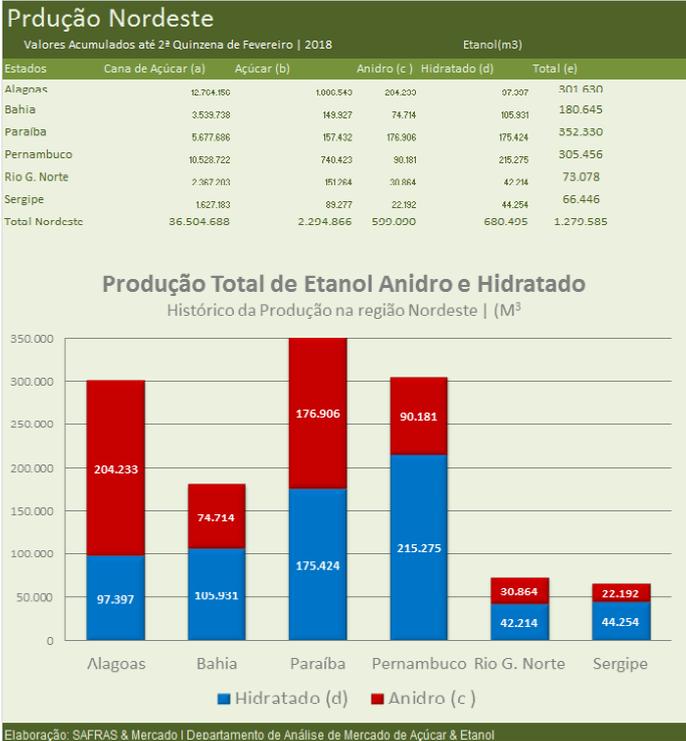
O vencimento mais próximo que é Maio/18 indica um mercado na faixa de US\$/cents 12,57 enquanto que o mais distante, com entrega para Março/20 aponta para o valor de 15,17. Os ativos para entrega em 2018 começam em US\$/cents 12,57 [Maio] e terminam em 13,14 [Outubro] passando por US\$/cents 12,76 [julho]. Esta escala aumenta quando olhamos para 2019 que começa em US\$/cents 14,13 [Março] e termina em 14,63 [Outubro]. Depois temos um salto para US\$/cents 15,17 em Março de 2020. De modo geral é que, mesmo com uma curva de preços futuros com inclinação positiva, esta não se mostra em grande intensidade, oscilando



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

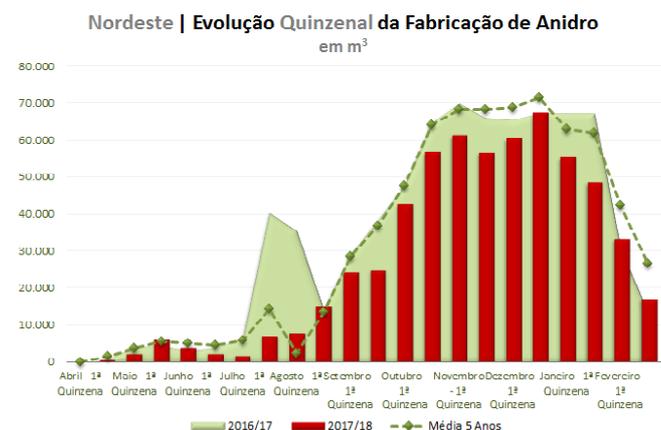
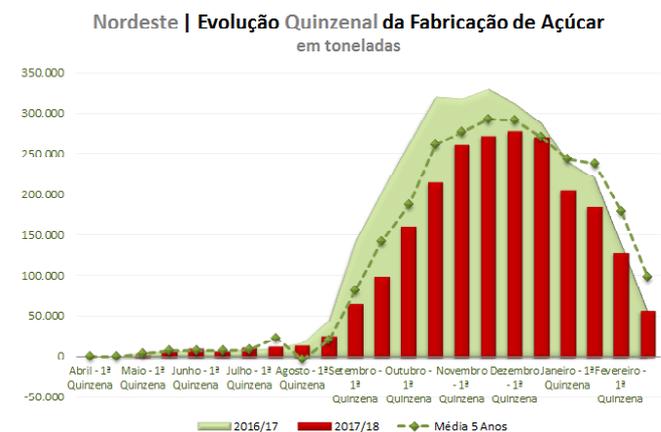
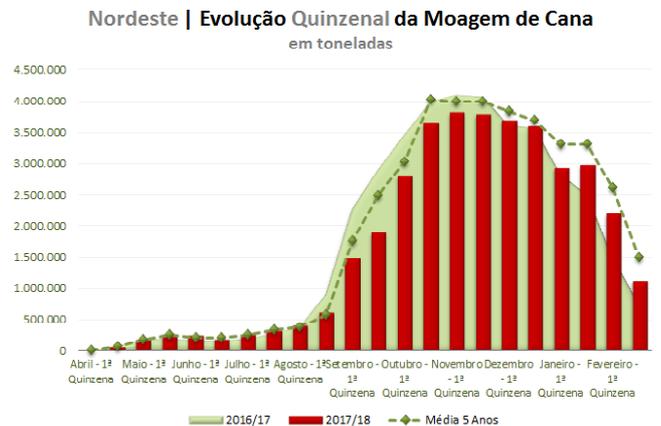
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br



o crescimento de 55% das vendas de hidratado em janeiro de 2018 estão muito longe de ser uma explosão da demanda do biocombustível no país. E isto fica ainda mais evidente quando vimos a baixa de 8,07% na margem entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018 onde o consumo de hidratado no Brasil passou de 1,49 para 1m37 bilhão de litros. O mesmo alerta nós fazemos para fevereiro, onde os dados oficiais da ANO ainda não saíram,

na faixa dos US\$/cents 13,00 para 2018 e dos US\$/cents 14,00 para 2019. O ano de 2020 anda está muito longe para se "especular" sobre o mercado. Com isto, os ganhos futuros que o açúcar tende a ter no mercado internacional se mostram muito limitados e explicitam claramente a fragilidade e a "efemeridade" de sua fundamentação: a atratividade do mercado de etanol no Brasil e o real estágio de maturação e desenvolvimento dos canaviais no Centro-Sul do Brasil.

Olhando para consumo de etanol nunca é demais lembrar: Os dados de demanda do início do ano [janeiro e fevereiro] estão claramente "contaminados" por um carregamento estatístico vindos de uma baixa demanda no ano anterior. Isto significa que, o crescimento de 55% nas vendas de hidratado em janeiro de 2018 [em 1,37 bilhão de litros] só se mostrou possível diante de vendas ao redor de 886 milhões de litro em janeiro de 2017. É importante lembrar que a média dos últimos cinco anos para o mesmo período indicam vendas ao redor de 1,16 bilhão de litros. Mas olhando ainda para 2016 em janeiro tivemos demanda de 1,21 e em janeiro de 2015 vendas de 1,25 bilhão de litros. Logo,



CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado aos Mercados de Milho e Soja

04 e 05 de abril de 2018, em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safRAS.com.br
 e-mail: eventos@safRAS.com.br
 fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

mas que podem ser facilmente estimados frente os dados de venda quinzenais acumulados disponibilizados pela Unica.

Tomando como base que em janeiro a demanda do Centro-Sul representou 99,3% da demanda do país que as demais regiões representaram apenas 0,7%, podemos pegar as vendas de hidratado no Centro-Sul durante fevereiro em 1,154 bilhão de litros, acrescentar 0,7% e chegar a uma estimativa aproximada de demanda no Brasil em fevereiro na faixa de 1,162 bilhão de litros. Logo, os dados de fevereiro que deverão ser atualizados na quarta semana de março pela ANP devem trazer uma queda na margem de 15,09% no consumo de hidratado, que seguem um recuo de 8,07% em janeiro. No ano ainda vai ser possível ver ganhos na faixa de 33%, mas que se mostrarão menores que os 55% de janeiro e evidenciarão a desaceleração na demanda até mesmo em níveis anuais que estão "contaminados" com o carregamento estatístico da baixa demanda do primeiro trimestre de 2017, em que vendas acima de 1,2 bilhão de litros ao mês somente foram observados a partir de agosto.

Olhando um pouco mais para frente vemos que os dados quinzenais da Unica indicam vendas de hidratado na primeira metade de março em 657 milhões de litros, um valor 33% acima dos 493 milhões de litros do mesmo momento do ano anterior e 7% acima dos 614 milhões de litros da primeira metade de fevereiro. Embora os dados do mês não estejam fechados, a primeira metade já mostra uma alta de 7% na margem.

Colheita de cana chega 3,35 milhões de toneladas no Centro-Sul

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a primeira quinzena de março mostram que a antecipação da moagem efetivamente ganhou força e que a colheita na prática começou na região, com foco no crescimento na margem da colheita de cana [+356%] e na fabricação de açúcar [+833%] e, em menor escala, na de hidratado [+123%], com dados comparativos em relação a quinzena imediatamente

anterior. Isto mostra que a antecipação da safra não se mostra mais em grande parte destinada à fabricação de hidratado, mesmo diante dos elevados prêmios que o biocombustível tem oferecido às usinas desde o início de janeiro, que oscilam entre 46% a 55%, dependendo do dia.

Em linhas gerais podemos observar um cenário em que a moagem de cana cresceu fortemente na margem [+356,28%] levando prioritariamente a um avanço na produção de açúcar [+833,43%] junto a ganhos moderados na fabricação de hidratado [+123,05%], com todos os comparativos feitos na margem, em relação a quinzena imediatamente anterior. Colabora para este cenário a transformação de anidro em hidratado que na primeira quinzena de março foi de 61,23 milhões de litros, totalizando 213,17 milhões de litros de anidro transformados em hidratado desde a segunda quinzena de janeiro, momento em que este fenômeno começou a ocorrer.

O mix do etanol, atualmente em 83,51% na primeira metade de março, se mostrou 7,66 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior e 9,43 pontos abaixo do observado durante a quinzena passada. Na média acumulada da safra o etanol demanda 62,23% da cana colhida enquanto que o açúcar absorveu 33,77%. Isto faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja mantido, passando de +2,50% para +3,16% quando comparamos a oferta atual de 15,21 bilhões de litros [acumulados até a primeira quinzena de março] com o montante de 14,97 bilhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra anterior.

As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 657 milhões de litros no período, um valor 33,16% acima do montante de 493 milhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada e 7,03% abaixo das vendas de 657 milhões de litros vistos durante a quinzena anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 375 milhões de litros com queda de 14,76% no ano frente a vendas de 440 milhões durante o mesmo



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

momento da safra passada e alta de 3,77% na margem, frente a vendas de 362 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. De modo geral, na segunda quinzena de março, foi registrado um volume de moagem de 3,33 milhões de toneladas de cana, uma alta de 1,68% em comparação com a moagem de 3,27 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 356% frente ao volume de 730 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior.

Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 32,17% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,52 milhões de toneladas. Com isto o volume acumulado da safra chegou a 588,46 milhões de toneladas, um montante ainda 1,79% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 599,17 milhões e 0,70% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 592,61 milhões de toneladas.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 46,84 mil toneladas da commodity, o que indica uma baixa de 35,48% frente o volume de 72,61 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 10,79% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 52,51 mil toneladas.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 35,88 milhões de toneladas, um montante 1,49% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 35,35 milhões de toneladas, assim como 6,63% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 33,65 milhões de toneladas.

Volume de cana chega a 35,5 milhões de toneladas no Nordeste

Moagem de cana subiu 52%, com estabilidade na produção de açúcar e alta de 27% na de anidro e ganhos de 30% no hidratado. A moagem de cana na segunda quinzena de fevereiro foi de 1,11 milhões de toneladas, alta de 52,8686% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 731 mil toneladas

Na margem queda de 49,13% sobre as 2,19 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período houve queda de 25,05% em relação a 1,49 milhão de toneladas da média atual. O volume acumulado de cana em 36,50 milhões de toneladas, se mostrou em queda de 4,33% sobre as 38,15 milhões de toneladas acumuladas no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 3,16% sobre as 35,38 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 8,77% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 40,01 milhões de toneladas. A fabricação de açúcar na segunda quinzena de fevereiro foi de 56,90 mil toneladas, com baixa de 0,04% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 56,88 mil toneladas

Foi registrada queda de 55,68% na margem sobre as 128 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso tivemos uma queda de 42,08% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 98,24 mil toneladas. O volume acumulado de açúcar ficou em 2,29 milhões de toneladas, e mostrou queda de 22,07% sobre as 2,94 milhões de toneladas acumuladas no mesmo momento da safra anterior

Na margem nota-se uma alta de 2,54% sobre as 2,23 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 12,80% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 2,63 milhões de toneladas. A fabricação de hidratado na segunda quinzena de fevereiro em 21,85 mil M3 se mostra em alta de 30,42% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 16,75 mil M3

Houve queda de 53,06% na margem sobre as 43,56 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma queda de 12,85% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 25,07 mil M3

O volume acumulado de hidratado em 680,49 mil M3, indicou alta de 19,11% sobre as 571 mil M3 acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

3,32% sobre os 658 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma alta de 7,40% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 633 mil M3. A fabricação de anidro na segunda quinzena de fevereiro está em 17,13 mil M3 e se mostra em alta de 27,78% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 13,41 mil M3. Na margem temos baixa de 48,68% sobre as 33,39 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma baixa de 35,60% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 26,61 mil M3

O volume acumulado de anidro em 599 mil M3, indica baixa de 6,59% sobre as 641 mil M3 acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 2,95% sobre os 581 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 14,88% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 703 mil M3.

Volume agendado para embarque de açúcar cai 39% no ano

Queda no volume agendado também é seguida de retração na fila de navios no mesmo período em 23%

Durante a terceira semana de março, do total de 20 navios ancorados, 16 estão em Santos, contra 11 da semana anterior [+45,45], enquanto que 2 estão em Paranaguá, contra 1 da semana anterior e 2 em Maceió, contra 4 da semana passada. Vitória e Suape não possuem navios agendados para desembarque pela oitava semana consecutiva, enquanto Recife também não apresenta navios agendados pela terceira semana seguida. Neste sentido, o porto de Santos concentra 80,00% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 68,75% das embarcações do setor, enquanto que Paranaguá concentra 10,00% dos navios na fila de embarque, sendo que na semana anterior, este porto concentrava 6,25% dos embarques.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 25,00% frente a quantidade de 16 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na terceira semana de março, uma queda de 13,04% no número de navios contra 23 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma baixa na faixa de 23,08% frente ao montante de 26 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado. Ao total estão previstos para embarque 631 mil toneladas de açúcar. Deste montante 95,25% são de VHP, ou 601 mil toneladas [na semana passada a concentração era de 94,0%]. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela décima segunda semana consecutiva. Refinado com 45 Icmsa também não apresenta registro de embarques agendados pela décima segunda semana seguida. Depois temos cristal com 150 Icmsa com 30,00 mil toneladas ou 4,75% do total do volume agendado para embarque.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 25,83% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 502 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a queda é na faixa de 33,04% quando comparamos com o volume agendado até então de 943 mil toneladas. No ano o volume programado até a terceira semana de março está 39,47% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,04 milhão de toneladas.

Santos representa agora 80,27% dos embarques [com 506 mil toneladas], contra 73,30% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 70 mil toneladas representa 11,09 dos embarques, contra 5,98%, da semana anterior. Maceió possui 8,63% dos embarques agendados do país com 54,50 mil toneladas. Na semana anterior este porto concentrava 20,72% dos embarques.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

| | Quantidade (Toneladas) | Área (Hectares) | Produtividade (Toneladas/Hectare) | VAR (%) | Produtividade (Toneladas/Hectare) | VAR (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|-----------------------------------|---------|-----------------------------------|---------|
| Brasil | 635.595.700 | 8.738.600 | 72,73 | -3,28 | -3,43 | |
| Norte | 3.418.760 | 50.100 | 68,24 | 4,67 | -4,21 | |
| Nordeste | 43.428.400 | 840.900 | 51,65 | 4,80 | -2,95 | |
| Centro-Oeste | 135.908.800 | 1.809.500 | 75,11 | 1,23 | -0,11 | |
| Sudeste | 414.856.300 | 5.439.700 | 76,26 | -4,84 | -4,57 | |
| Sul | 37.983.600 | 598.400 | 63,48 | -10,12 | -3,30 | |
| Centro-Sul | 588.748.600 | 7.847.600 | 75,02 | -3,87 | -3,76 | |
| Rondônia | 93.700 | 2.200 | 42,59 | -31,41 | -35,29 | |
| Acre | - | - | - | - | - | |
| Amazonas | 222.100 | 3.600 | 61,69 | -14,97 | 0,00 | |
| Roraima | - | - | - | - | - | |
| Pará | 915.300 | 13.500 | 67,80 | 27,51 | 21,62 | |
| Amapá | - | - | - | - | - | |
| Tocantins | 2.187.600 | 30.800 | 71,03 | 4,84 | -3,75 | |
| Maranhão | 2.189.000 | 38.000 | 57,61 | 18,82 | -3,55 | |
| Piauí | 850.000 | 15.500 | 54,84 | 11,77 | 1,97 | |
| Ceará | - | - | - | - | - | |
| Rio Grande do Norte | 2.674.800 | 55.800 | 47,94 | 35,44 | 15,29 | |
| Paraíba | 6.183.500 | 118.600 | 52,14 | 27,33 | 7,52 | |
| Pernambuco | 11.023.000 | 222.500 | 49,54 | -6,79 | -8,70 | |
| Alagoas | 15.270.400 | 307.400 | 49,68 | -4,74 | -4,59 | |
| Sergipe | 1.709.000 | 41.200 | 41,46 | 0,15 | -10,24 | |
| Bahia | 3.528.600 | 41.900 | 84,21 | 49,07 | 4,75 | |
| Minas Gerais | 64.634.600 | 818.100 | 79,01 | 1,51 | -4,10 | |
| Espírito Santo | 2.349.600 | 50.500 | 46,53 | 73,16 | 6,32 | |
| Rio de Janeiro | 872.100 | 17.500 | 49,83 | -13,24 | -33,96 | |
| São Paulo | 346.999.900 | 4.553.600 | 76,20 | -6,20 | -4,60 | |
| Paraná | 37.938.800 | 597.300 | 63,52 | -10,13 | -3,30 | |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | |
| Rio Grande do Sul | 44.800 | 1.100 | 40,73 | -1,54 | 0,00 | |
| Mato Grosso do Sul | 49.794.300 | 665.400 | 74,83 | -0,99 | 7,50 | |
| Mato Grosso | 16.078.200 | 224.800 | 71,52 | -1,61 | -2,22 | |
| Goiás | 70.036.300 | 919.300 | 76,18 | 3,56 | -4,50 | |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | |

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

| Mês | Var(%) | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
|-------------|----------|-------|-------|-------|-------|
| Janeiro | ✓ -31,76 | 14,01 | 20,54 | 20,54 | 14,29 |
| Fevereiro | ✓ -33,71 | 13,49 | 20,35 | 20,35 | 13,29 |
| Março | | | 18,06 | 18,06 | 15,46 |
| Abril | | | 16,40 | 16,40 | 15,22 |
| Mai | | | 15,73 | 15,73 | 16,68 |
| Junho | | | 13,75 | 13,75 | 19,44 |
| Julho | | | 14,12 | 14,12 | 19,69 |
| Agosto | | | 13,77 | 13,77 | 20,01 |
| Setembro | | | 14,53 | 14,53 | 21,94 |
| Outubro | | | 14,16 | 14,16 | 22,99 |
| Novembro | | | 14,96 | 14,96 | 20,87 |
| Dezembro | | | 14,43 | 14,43 | 18,83 |
| Média Anual | -32,73 | 13,75 | 15,90 | 15,90 | 18,23 |

São Paulo | 2017/18

| Mês | ATR Mensal | ATR Acum. | C.Campo | C.Esteira |
|----------|------------|-----------|---------|-----------|
| Agosto | 0,5416 | 0,5853 | 63,91 | 71,39 |
| Setembro | 0,5360 | 0,5755 | 62,84 | 70,19 |
| Outubro | 0,5490 | 0,5710 | 62,35 | 69,64 |
| Novembro | 0,5490 | 0,5710 | 62,35 | 69,64 |
| Dezembro | 0,6111 | 0,5769 | 62,99 | 70,36 |
| Janeiro | 0,6176 | 0,5815 | 63,49 | 70,93 |

Paraná | 2017-18

| Mês | ATR Mensal | ATR Acum. | C.Campo | C.Esteira |
|-----------|------------|-----------|---------|-----------|
| Agosto | 0,6516 | 0,6214 | 66,18 | 73,92 |
| Setembro | 0,5849 | 0,6129 | 64,96 | 72,56 |
| Outubro | 0,5987 | 0,6108 | 65,15 | 72,77 |
| Novembro | 0,6200 | 0,6122 | 65,94 | 73,66 |
| Dezembro | 0,6256 | 0,6135 | 66,62 | 74,41 |
| Janeiro | 0,6223 | 0,6142 | 66,97 | 74,80 |
| Fevereiro | 0,6266 | 0,6152 | 67,13 | 74,99 |

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

| | Bruto | Líquido | Valor Líquido Cana Padrão |
|----------|--------|---------|---------------------------|
| Mai | 0,7813 | 0,7798 | 87,0849 |
| Junho | 0,7823 | 0,7643 | 87,1999 |
| Julho | 0,7298 | 0,7130 | 81,3562 |
| Agosto | 0,7538 | 0,7365 | 84,0273 |
| Setembro | 0,7498 | 0,7326 | 83,5823 |
| Outubro | 0,6229 | 0,6529 | 69,4352 |
| Novembro | 0,6263 | 0,6119 | 69,8117 |
| Dezembro | 0,6354 | 0,6208 | 70,8271 |
| Janeiro | 0,6032 | 0,5942 | 67,7923 |

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

| | Líquido | Final | Valor Líquido Cana Padrão |
|-----------|---------|--------|---------------------------|
| Julho | 0,7093 | 0,6930 | 84,4112 |
| Agosto | 0,6927 | 0,6768 | 82,4357 |
| Setembro | 0,7015 | 0,7015 | 83,4829 |
| Outubro | 0,6483 | 0,6334 | 77,1518 |
| Novembro | 0,6419 | 0,6271 | 76,3901 |
| Dezembro | 0,6737 | 0,6582 | 80,1745 |
| Janeiro | 0,6895 | 0,6792 | 82,0548 |
| Fevereiro | 0,6921 | 0,6817 | 82,3643 |

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

| Mês | Var(%) | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
|-------------|----------|-------|-------|-------|-------|
| Janeiro | ✓ -30,10 | 61,67 | 88,23 | 88,23 | 83,79 |
| Fevereiro | ✓ -36,05 | 53,35 | 83,43 | 83,43 | 81,16 |
| Março | | | 77,62 | 77,62 | 77,40 |
| Abril | | | 73,88 | 73,88 | 75,72 |
| Mai | | | 76,82 | 76,82 | 75,43 |
| Junho | | | 73,00 | 73,00 | 83,67 |
| Julho | | | 61,29 | 61,29 | 86,61 |
| Agosto | | | 54,71 | 54,71 | 85,91 |
| Setembro | | | 52,15 | 52,15 | 85,91 |
| Outubro | | | 54,27 | 54,27 | 98,00 |
| Novembro | | | 63,00 | 63,75 | 97,80 |
| Dezembro | | | 68,74 | 68,74 | 91,82 |
| Média Anual | ✓ -32,99 | 57,51 | 0,69 | 0,86 | 0,85 |

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

| Total Etanol | Var (%) | 2017 | 2016 | 2015 |
|--------------|---------|-----------|------------|------------|
| Janeiro | 21,11 | 2.291.148 | 1.891.843 | 2.109.267 |
| Fevereiro | 0,00 | 0 | 1.825.563 | 2.075.371 |
| Março | 0,00 | 0 | 2.076.023 | 2.140.015 |
| Abril | 0,00 | 0 | 1.971.040 | 2.124.614 |
| Maio | 0,00 | 0 | 2.063.717 | 2.245.656 |
| Junho | 0,00 | 0 | 2.063.381 | 2.171.673 |
| Julho | 0,00 | 0 | 2.057.850 | 2.243.943 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 2.218.806 | 2.310.821 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 2.257.052 | 2.312.489 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 2.332.532 | 2.176.531 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 2.265.270 | 2.006.404 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 2.539.072 | 2.284.211 |
| Total | 21,11 | 2.291.148 | 25.562.148 | 26.200.996 |

Etanol Hidratado

| | | | | |
|-----------|-------|-----------|------------|------------|
| Janeiro | 55,29 | 1.377.015 | 886.758 | 1.212.363 |
| Fevereiro | 0,00 | 0 | 867.882 | 1.140.129 |
| Março | 0,00 | 0 | 1.009.816 | 1.132.195 |
| Abril | 0,00 | 0 | 985.483 | 1.160.337 |
| Maio | 0,00 | 0 | 1.041.871 | 1.319.907 |
| Junho | 0,00 | 0 | 1.047.823 | 1.261.523 |
| Julho | 0,00 | 0 | 1.056.344 | 1.314.602 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 1.220.999 | 1.351.409 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 1.311.907 | 1.344.811 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 1.377.058 | 1.198.897 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 1.338.012 | 1.005.537 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 1.497.821 | 1.144.133 |
| Total | 55,29 | 1.377.015 | 13.641.774 | 14.585.844 |

Etanol Anidro

| | | | | |
|--------------|-------|---------|------------|------------|
| Janeiro | -9,05 | 914.133 | 1.005.085 | 896.904 |
| Fevereiro | 0,00 | 0 | 957.681 | 935.242 |
| Março | 0,00 | 0 | 1.066.207 | 1.007.820 |
| Abril | 0,00 | 0 | 985.557 | 964.277 |
| Maio | 0,00 | 0 | 1.021.846 | 925.749 |
| Junho | 0,00 | 0 | 1.015.558 | 910.151 |
| Julho | 0,00 | 0 | 1.001.505 | 929.342 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 937.807 | 953.411 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 945.144 | 967.678 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 955.474 | 977.635 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 927.259 | 1.000.867 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 1.041.251 | 1.140.077 |
| Total Anidro | -9,05 | 914.133 | 11.920.374 | 11.615.152 |

Gasolina C

| | | | | |
|---------------|-------|-----------|------------|------------|
| Janeiro | -9,05 | 3.385.678 | 3.722.537 | 3.321.868 |
| Fevereiro | 0,00 | 0 | 3.546.966 | 3.463.858 |
| Março | 0,00 | 0 | 3.948.916 | 3.732.665 |
| Abril | 0,00 | 0 | 3.650.212 | 3.571.396 |
| Maio | 0,00 | 0 | 3.784.613 | 3.428.701 |
| Junho | 0,00 | 0 | 3.761.325 | 3.370.928 |
| Julho | 0,00 | 0 | 3.709.278 | 3.442.006 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 3.695.580 | 3.553.376 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 3.500.535 | 3.583.992 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 3.538.793 | 3.620.869 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 3.434.291 | 3.706.914 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 3.856.485 | 4.222.509 |
| Total Gasolir | -9,05 | 3.385.678 | 44.149.532 | 43.019.082 |

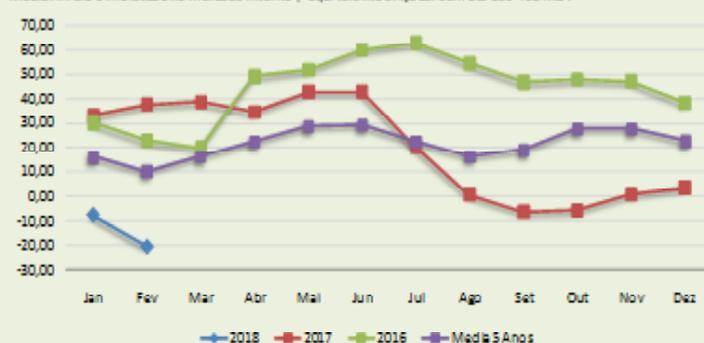
Média Histórica* 36,66

| | |
|---------------|--------|
| Média 2010 | 49,08 |
| Média 2011 | 34,68 |
| Média 2012 | 11,91 |
| Média 2013 | 11,11 |
| Média 2014 | 15,79 |
| Média 2015 | 43,10 |
| Média 2016 | 20,24 |
| Média 2017 | -13,91 |
| Safra 2011/12 | 41,98 |
| Safra 2012/13 | 25,96 |
| Safra 2013/14 | 11,67 |
| Safra 2014/15 | 12,17 |
| Safra 2015/16 | 19,07 |
| Safra 2016/17 | 47,37 |
| Safra 2017/18 | 9,65 |



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado Interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

| Média Histórica* | 36,66 | Mês | Etanol | Açúcar | Dif(%) |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Média 2011 | 49,08 | ago/16 | 55,58 | 55,91 | 54,57 |
| Média 2012 | 34,68 | set/16 | 55,47 | 55,91 | 48,92 |
| Média 2013 | 11,91 | out/16 | 56,23 | 56,00 | 47,98 |
| Média 2014 | 11,11 | nov/16 | 56,55 | 56,00 | 47,25 |
| Média 2015 | 15,79 | dez/16 | 56,57 | 51,82 | 38,38 |
| Média 2016 | 43,10 | jan/17 | 56,58 | 55,23 | 31,00 |
| Média 2017 | 20,24 | fev/17 | 60,70 | 55,45 | 37,48 |
| Média 2018 | -13,91 | mar/17 | 55,98 | 77,62 | 58,65 |
| | | abr/17 | 54,92 | 73,88 | 54,52 |
| | | mai/17 | 55,75 | 76,82 | 43,92 |
| Safra 2009/10 | 50,12 | jun/17 | 51,07 | 73,00 | 42,95 |
| Safra 2010/11 | 61,00 | jul/17 | 50,98 | 61,29 | 20,22 |
| Safra 2011/12 | 41,98 | ago/17 | 54,28 | 54,71 | 0,80 |
| Safra 2012/13 | 25,96 | set/17 | 55,65 | 52,15 | -6,34 |
| Safra 2013/14 | 11,67 | out/17 | 57,57 | 54,27 | -5,75 |
| Safra 2014/15 | 12,17 | nov/17 | 62,91 | 65,47 | 0,80 |
| Safra 2015/16 | 19,07 | dez/17 | 66,28 | 66,74 | 3,70 |
| Safra 2016/17 | 47,37 | jan/18 | 66,89 | 61,67 | -7,54 |
| Safra 2017/18 | 9,65 | mar/18 | 66,69 | 55,17 | -20,25 |

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

11/03/2018 a 17/03/2018

DADOS BRASIL

| Produto | Unidade | Nº Postos | Preços ao Consumidor | | | | Preços na Distribuidora | | |
|------------|----------|-----------|----------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------|
| | | | Preço Médio | Preço Mínimo | Preço Máximo | Margem Média | Preço Médio | Preço Mínimo | Preço Máximo |
| GLP | R\$/13kg | 4.367 | 66,68 | 45 | 110,00 | 17,2 | 49,48 | 17,97 | 48,4 |
| GNV | R\$/m3 | 287 | 2,536 | 1,900 | 3,299 | 0,677 | 1,859 | 1,260 | 2,132 |
| Gasolina | R\$/l | 5.777 | 4,205 | 3,499 | 5,200 | 0,434 | 3,771 | 2,471 | 3,395 |
| Diesel | R\$/l | 3.236 | 3,385 | 2,899 | 4,479 | 0,415 | 2,970 | 2,190 | 3,110 |
| Diesel S10 | R\$/l | 4.460 | 3,502 | 2,950 | 4,770 | 0,440 | 3,062 | 2,394 | 3,238 |
| Etanol | R\$/l | 5.099 | 3,032 | 2,177 | 4,739 | 0,314 | 2,718 | 1,309 | 2,699 |

| Gasolina | | Preços nos Postos | | | | Preços nas Distribuidoras | | | |
|--------------|--------|-------------------|--------------|--------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|--|
| Região | Postos | Preço Médio | Preço Mínimo | Máximo | Margem Média | Preço Médio | Preço Mínimo | Máximo | |
| Centro Oeste | 515 | 4,2850 | 3,8590 | 4,880 | 0,4420 | 3,843 | 3,540 | 3,984 | |
| Nordeste | 1.143 | 4,1590 | 3,6390 | 4,879 | 0,4860 | 3,673 | 3,242 | 4,154 | |
| Norte | 375 | 4,2890 | 3,8000 | 5,150 | 0,5250 | 3,764 | 3,420 | 4,211 | |
| Sudeste | 2.758 | 4,2160 | 3,4990 | 5,200 | 0,4140 | 3,802 | 2,990 | 4,459 | |
| Sul | 986 | 4,1440 | 3,6000 | 4,889 | 0,3880 | 3,756 | 3,350 | 4,155 | |

| Estado | | Postos | Preço Médio | Preço Mínimo | Máximo | Margem Média | Preço Médio | Preço Mínimo | Máximo |
|---------------------|------|--------|-------------|--------------|--------|--------------|-------------|--------------|--------|
| Acre | 37 | 4,7810 | 4,2900 | 5,1500 | 0,7000 | 4,0810 | 3,9530 | 4,2110 | |
| Alagoas | 58 | 4,2690 | 4,1200 | 4,4290 | 0,5010 | 3,7680 | 3,5400 | 3,9290 | |
| Amapa | 26 | 3,9560 | 3,8100 | 4,2990 | 0,2220 | 3,7340 | 3,6700 | 3,8900 | |
| Amazonas | 71 | 4,3050 | 3,9000 | 4,9500 | 0,6080 | 3,6970 | 3,4560 | 3,9400 | |
| Bahia | 333 | 4,3140 | 3,8900 | 4,8790 | 0,6300 | 3,6840 | 3,3300 | 4,0890 | |
| Ceara | 216 | 4,3760 | 3,9990 | 4,5900 | 0,6510 | 3,7250 | 3,6480 | 3,8750 | |
| Distrito Federal | 47 | 4,2370 | 3,9990 | 4,1900 | 0,3510 | 3,8860 | 3,8170 | 3,9350 | |
| Espirito Santo | 117 | 4,0290 | 3,5700 | 4,4900 | 0,3640 | 3,6650 | 3,3740 | 3,8000 | |
| Goias | 226 | 4,4110 | 4,0800 | 4,8600 | 0,5440 | 3,8670 | 3,7990 | 3,9270 | |
| Maranhao | 120 | 3,8370 | 3,6390 | 4,3600 | 0,3490 | 3,4880 | 3,3590 | 3,7150 | |
| Mato Grosso | 155 | 4,2140 | 3,8590 | 4,8800 | 0,5090 | 3,7050 | 3,5400 | 3,8800 | |
| Mato Grosso do Sul | 87 | 4,1600 | 3,9970 | 4,5600 | 0,3730 | 3,7870 | 3,6700 | 3,9840 | |
| Minas Gerais | 578 | 4,4320 | 3,8990 | 5,0090 | 0,3580 | 4,0740 | 3,8480 | 4,4590 | |
| Para | 112 | 4,2380 | 3,8000 | 5,0400 | 0,4700 | 3,7680 | 3,4970 | 3,9900 | |
| Paraiba | 60 | 3,9600 | 3,8290 | 4,3990 | 0,3540 | 3,6060 | 3,4680 | 3,7410 | |
| Parana | 370 | 4,1090 | 3,6990 | 4,5290 | 0,3650 | 3,7440 | 3,5200 | 3,9500 | |
| Pernambuco | 186 | 4,0210 | 3,6700 | 4,5990 | 0,4090 | 3,6120 | 3,2420 | 4,1540 | |
| Piaui | 68 | 4,1440 | 3,9990 | 4,5600 | 0,3230 | 3,8210 | 3,7610 | 3,9640 | |
| Rio de Janeiro | 419 | 4,6890 | 4,2990 | 5,2000 | 0,5130 | 4,1760 | 3,9000 | 4,4440 | |
| Rio Grande do Norte | 62 | 4,2170 | 4,1200 | 4,4900 | 0,4470 | 3,7700 | 3,6540 | 3,8550 | |
| Rio Grande do Sul | 364 | 4,3370 | 3,8480 | 4,8890 | 0,4210 | 3,9160 | 3,5410 | 4,1550 | |
| Rondonia | 71 | 4,3370 | 4,1290 | 4,6500 | 0,5690 | 3,7680 | 3,6490 | 3,8960 | |
| Roraima | 13 | 4,0280 | 3,9800 | 4,1000 | 0,4580 | 3,5700 | 3,4200 | 3,8090 | |
| Santa Catarina | 252 | 3,9330 | 3,6000 | 4,5540 | 0,3730 | 3,5600 | 3,3500 | 3,9280 | |
| Sao Paulo | 1644 | 4,0030 | 3,4990 | 4,6990 | 0,4100 | 3,5930 | 2,9900 | 4,2590 | |
| Sergipe | 40 | 4,0820 | 3,9000 | 4,4350 | 0,3410 | 3,7410 | 3,6180 | 3,7870 | |
| Tocantins | 45 | 4,4100 | 3,9990 | 4,7000 | 0,5430 | 3,8670 | 3,7320 | 3,9040 | |

| Etanol | | Postos | Preço Médio | Preço Mínimo | Máximo | Margem Média | Preço Médio | Preço Mínimo | Máximo |
|---------------------|------|--------|-------------|--------------|--------|--------------|-------------|--------------|--------|
| Acre | 20 | 3,6800 | 3,5900 | 3,9000 | 0,4760 | 3,2040 | 2,9200 | 3,3560 | |
| Alagoas | 56 | 3,4750 | 3,2100 | 3,7800 | 0,3270 | 3,1480 | 2,5110 | 3,4290 | |
| Amapa | 1 | 3,7900 | 3,7900 | 3,7900 | - | - | - | - | |
| Amazonas | 35 | 3,3690 | 3,2900 | 3,9500 | 0,2250 | 3,1440 | 3,0000 | 3,3200 | |
| Bahia | 323 | 3,3610 | 3,0500 | 4,1900 | 0,3810 | 2,9800 | 2,5370 | 3,4040 | |
| Ceara | 203 | 3,5050 | 3,2800 | 3,6900 | 0,5030 | 3,0020 | 2,9540 | 3,1850 | |
| Distrito Federal | 37 | 3,5700 | 3,2590 | 3,9990 | 0,3160 | 3,2540 | 2,9800 | 3,3510 | |
| Espirito Santo | 64 | 3,5840 | 3,3990 | 3,9900 | 0,1310 | 3,4530 | 3,3120 | 3,5720 | |
| Goias | 234 | 3,0050 | 2,7500 | 3,4930 | 0,4010 | 2,6040 | 2,3940 | 3,1080 | |
| Maranhao | 38 | 3,4230 | 3,0090 | 3,9900 | 0,2250 | 3,1980 | 3,0850 | 3,3700 | |
| Mato Grosso | 156 | 2,5870 | 2,1770 | 3,1900 | 0,2640 | 2,3230 | 2,0390 | 2,5960 | |
| Mato Grosso do Sul | 86 | 3,4200 | 3,2290 | 3,7990 | 0,3710 | 3,0490 | 2,9290 | 3,3220 | |
| Minas Gerais | 578 | 3,1770 | 2,7500 | 3,9900 | 0,3740 | 2,8030 | 2,3390 | 3,2640 | |
| Para | 41 | 3,6590 | 3,2990 | 4,4500 | 0,3260 | 3,3330 | 3,2460 | 3,5140 | |
| Paraiba | 59 | 3,0650 | 2,8590 | 3,6490 | 0,2260 | 2,8390 | 2,6600 | 2,9920 | |
| Parana | 371 | 3,1030 | 2,6990 | 3,4000 | 0,2660 | 2,8370 | 2,5980 | 2,9980 | |
| Pernambuco | 161 | 3,1220 | 2,8790 | 3,6870 | 0,2780 | 2,8440 | 2,4520 | 3,1890 | |
| Piaui | 49 | 3,4100 | 3,2990 | 3,6990 | 0,3450 | 3,0650 | 3,0090 | 3,1140 | |
| Rio de Janeiro | 404 | 3,7330 | 3,0900 | 4,0990 | 0,4130 | 3,3200 | 3,0120 | 3,6410 | |
| Rio Grande do Norte | 59 | 3,3110 | 3,1700 | 3,5000 | 0,2540 | 3,0570 | 2,9770 | 3,1270 | |
| Rio Grande do Sul | 195 | 4,0250 | 3,4980 | 4,7390 | 0,3980 | 3,6270 | 2,8240 | 4,0070 | |
| Rondonia | 35 | 3,5340 | 3,1990 | 4,0100 | 0,3550 | 3,1790 | 3,1790 | 3,1790 | |
| Roraima | 4 | 3,6180 | 3,5500 | 3,7400 | 0,4540 | 3,1640 | 2,9850 | 3,2490 | |
| Santa Catarina | 160 | 3,5400 | 3,1990 | 3,9490 | 0,3780 | 3,1620 | 3,0800 | 3,4280 | |
| Sao Paulo | 1660 | 2,8800 | 2,4490 | 3,5990 | 0,2910 | 2,5890 | 2,1840 | 3,0710 | |
| Sergipe | 32 | 3,5270 | 3,2000 | 3,6900 | 0,3560 | 3,1710 | 2,8600 | 3,3900 | |

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Postos, Distribuidoras, traders

